

Uma lupa sobre a realidade DA SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

Dulce C. de Magalhães

Manuel José Lopes

Universidade de Évora

Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

Email: mdc@uevora.pt



No mundo

- Estima-se que mais de 650 milhões de pessoas em todo o mundo preenchem critérios diagnósticos de transtornos mentais.
- Cerca de $\frac{3}{4}$ deste número situa-se em países medianamente pobres ou pobres

No mundo

- Em todo o mundo os transtornos mentais, os neurológicos e o uso de substâncias psicoactivas são os principais contribuintes para a morbilidade e mortalidade prematura.
- Mais de 10% dos anos de vida saudáveis, que são perdidos, pode ser atribuída a estas doenças.
- Quando os anos são vividos com incapacidades a proporção é superior a 20%
- O início ou a presença de um transtorno mental aumenta o risco de desabilidades e mortalidade prematura por outras doenças crónicas (ex: doenças cardiovasculares, diabetes, AIDS)

No mundo

- As taxas elevadas de uso de substâncias psicoactivas diminuí a actividade física, hábitos de dieta saudável e em muitos casos têm efeitos colaterais.
- Os transtornos mentais estão associados a altas taxas de desemprego e a um fraco desempenho no trabalho.
- Estima-se que cumulativamente o impacto mundial dos transtornos mentais em termos de perda de produção económica, ao longo dos próximos vinte anos seja equivalente a mais de 1% do PIB dos EUA
- World Health Organization (2013) Investing in mental health: evidence for action. ISBN 978 92 4 156461 8

A população idosa

- Na Europa, em 2008 as pessoas com mais de 65 anos representavam 17% da população.
- Prevê-se que em 2060 elas representem 30%
- Sendo que as pessoas com mais de 80 anos passam de 4% para 12%.
 - (WORLD HEALTH ORGANIZATION REGIONAL OFFICE FOR EUROPE, 2012)
- Portugal é já reconhecido como um dos países mais envelhecidos da europa (19%).
- O índice de envelhecimento no país é de 128
- O índice de envelhecimento no Alentejo é 178

(censos 2011)



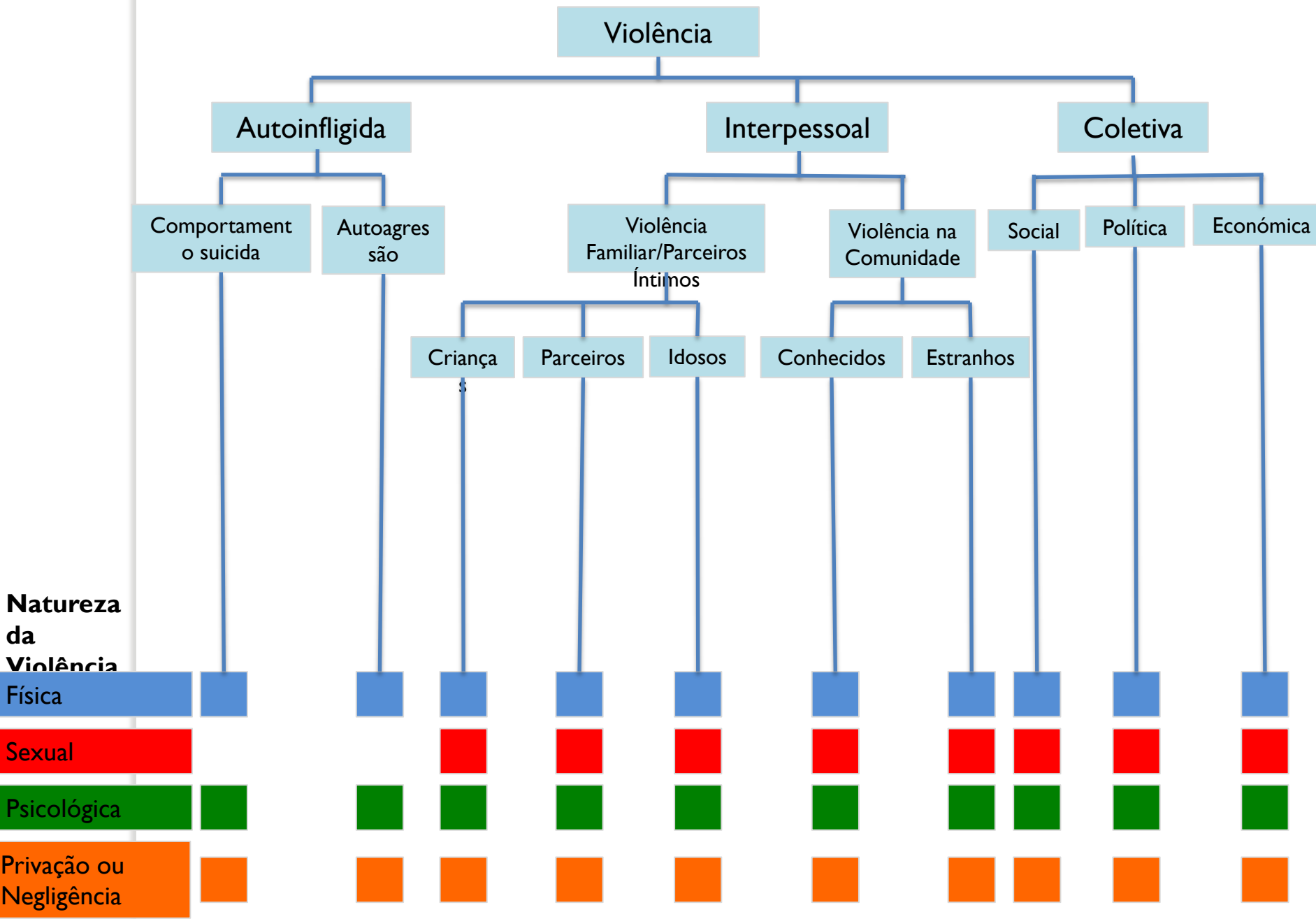
População em Évora

- No total de 50 000 pessoas (população de Évora) 11 665 pessoas têm formação superior
- No total de 10 413 pessoas idosos (mais de 65 anos) 5079 são analfabetas.



População idosa

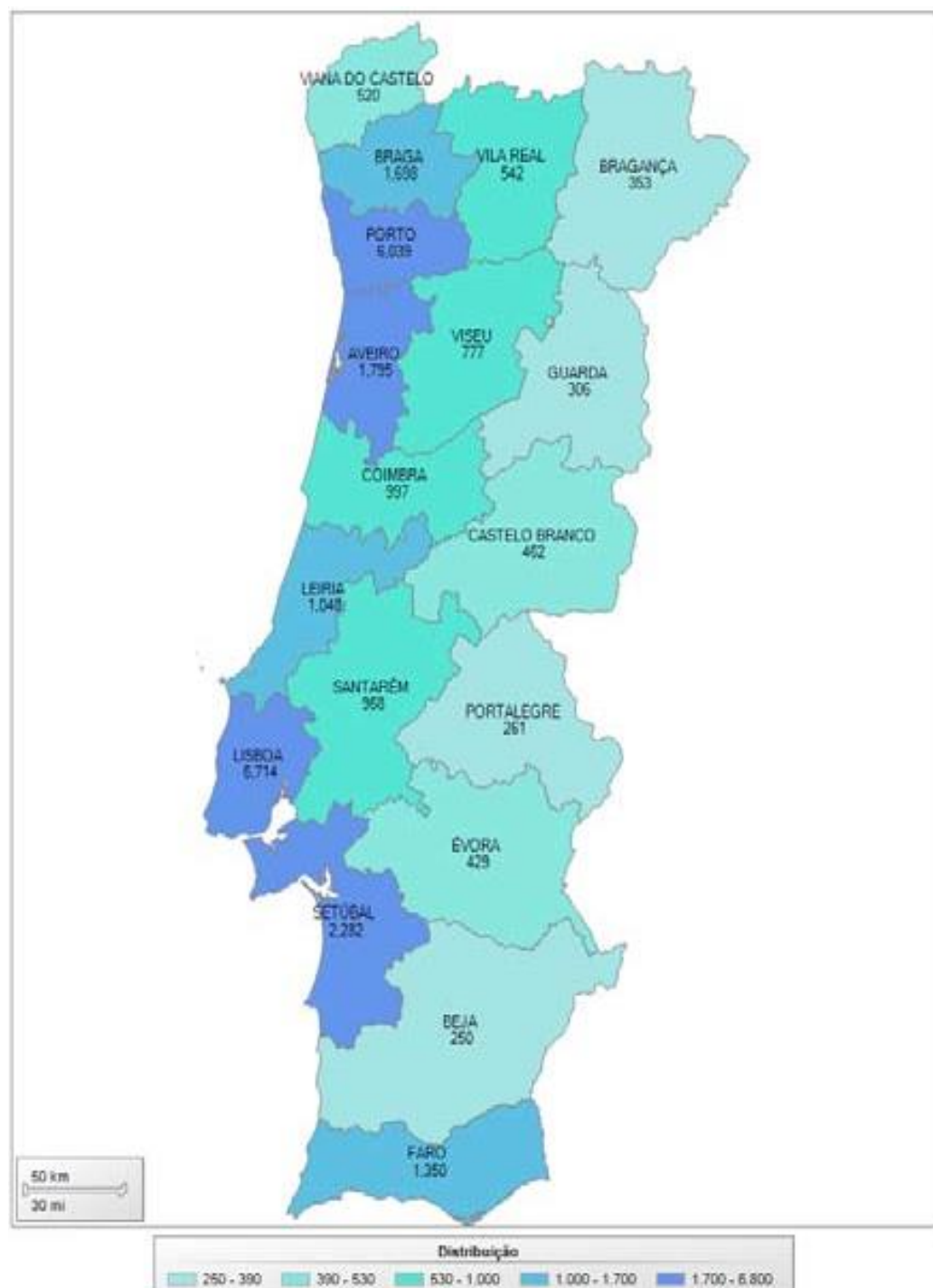
- As alterações da saúde mental são comuns entre os idosos.
- A demência afecta 5% destas pessoas em média, e 20% das pessoas acima de 80 anos
- Muitos desses problemas são subvalorizados



(Adaptado de Krug et al., 2002, p.7)

**LOCAL DE REGISTO DAS PARTICIPAÇÕES
(DISTRITO/REGIÃO AUTÓNOMA)**

Distrito/RA	2010	2011	Taxa de variação anual (%)
Aveiro	2.085	1.795	-13,9 %
Beja	282	250	-11,3 %
Braga	1.838	1.698	-7,6 %
Bragança	359	353	-1,7 %
Castelo Branco	498	462	-7,2 %
Coimbra	1.061	997	-6,0 %
Évora	409	429	4,9 %
Faro	1.461	1.350	-7,6 %
Guarda	292	306	4,8 %
Leiria	1.221	1.048	-14,2 %
Lisboa	7.314	6.714	-8,2 %
Portalegre	297	261	-12,1 %
Porto	6.355	6.039	-5,0 %
Santarém	1.087	968	-10,9 %
Setúbal	2.506	2.282	-8,9 %
Viana do Castelo	588	520	-11,6 %
Vila Real	543	542	-0,2 %
Viseu	763	777	1,8 %
R. A. Açores	1.259	1.238	-1,7 %
R. A. Madeira	1.017	951	-6,5 %
Total	31.235	28.980	-7,2 %



Violência doméstica

- Em 2011
 - cerca de 82% das vítimas eram mulheres
 - 88% dos denunciados eram homens.
- Relativamente às idades
 - cerca de 81% das vítimas tinham 25 ou mais anos,
 - 9% menos de 16 anos
 - cerca de 9% entre 16 e 24 anos.

(Direcção Geral da Administração Interna - Sistema de Segurança Interna – Gabinete do Secretário Geral – Relatório Anual de Segurança Interna – 2011)



Violência doméstica

- Dos denunciados/as
 - Cerca de 94% referiam-se a pessoas com idade igual ou superior a 25 anos;
 - 6% tinha entre os 16 e 24 anos e
 - apenas 0,2% tinha menos de 16 anos de idade.

Direcção Geral da Administração Interna - Sistema de Segurança Interna –
Gabinete do Secretário Geral – Relatório Anual de Segurança Interna – 2011)

Violência doméstica

- Em 2011,
 - no que diz respeito ao grau de parentesco/relação entre vítimas e denunciados/as:
 - 62% dos casos a vítima era **cônjuge ou companheira/o**,
 - Em 16% era **ex-cônjuge/ex-companheira/o**,
 - Em 13% era **filho/a ou enteado/a**,
 - em cerca de 6% era **pai/mãe/padrasto/madrasta**
 - 3% dos casos correspondiam a **outras situações**.

Direcção Geral da Administração Interna - Sistema de Segurança Interna – Gabinete do Secretário Geral – Relatório Anual de Segurança Interna – 2011)

Violência doméstica

- De acordo com um estudo por nós desenvolvido no Alentejo e relativamente ao último ano, constata-se que a forma de violência que prevalece:
 - é a **violência psicológica** (30,0% da amostra);
 - após, é a **violência financeira** referida (7,0%);
 - a **violência física** com *lesões físicas* (4,0%) e
 - a **violência sexual** (valores residuais).

(Lopes, M.; Escoval, A.; Mendes, F.; Pereira, D.; Pereira, C; Carvalho, P; Fonseca, C. (2012). Violência, abuso, negligência e condição de saúde dos idosos: Relatório Final. Direção Geral da Saúde, Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública.)

Outros estudos e projectos comunitários

- **“As Representações Sociais do Envelhecimento Activo dos idosos e profissionais”** - coordenado por Maria do Céu Marques.
- **“Violência, abuso, negligência e condições de saúde dos idosos”** – Parceiro : Câmara Municipal de Évora– coordenado por Gorete Reis.
- **“A expressão da violência doméstica no distrito de Évora”**
Parceiro: Administração Regional de Saúde do Alentejo; Universidade de Évora; Hospital do Espírito Santo de Évora - EPE; Comissão para a Cidadania e Igualdade do Género. **Financiado:** Programa Operacional Potencial Humano – coordenado por Manuel Lopes
- **“Estudo das necessidades de cuidados de enfermagem da população residente em Portugal – I fase”**. Concurso promovido e financiado pela Ordem dos Enfermeiros- coordenado por Manuel Lopes

Continuação

“Cuidados Continuados Integrados em Portugal – analisando o presente perspectivando o futuro” – Projeto solicitado e financiado pelo Alto Comissariado da Saúde e integrado no âmbito dos trabalhos preparatórios para o desenvolvimento do Plano Nacional de Saúde 2011-2016- coordenado por Felismina Mendes.

“A percepção leiga da medicalização” – coordenado por Felismina Mendes.

“Situações de risco para a saúde dos caloiros: o diagnóstico na Universidade de Évora” – coordenado por Felismina Mendes.

“Conhecer e prevenir o VIH-SIDA na UÉ-Projeto de intervenção na comunidade académica”- coordenado por Ana Frias.

“Dor no ombro” - coordenado por Gorete Reis.

“Cidades Amigas das Pessoas Idosas” Projecto lançado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005. **Parceiros:** Associação Vida, Universidade de Évora. Projecto co-financiado pela Direcção Geral de Saúde e pela Fundação Gulbenkian –coordenado por Maria do Céu Marques

Continuação

- **“Rede de Intervenção Integrada do distrito de Évora”** –
- Projeto de intervenção no âmbito do combate à violência do género, desenvolvido em colaboração com a Comissão para a Igualdade do Género, ARS Alentejo, Hospital do Espírito Santo de Évora e Universidade de Évora.
- O projeto financiado pelo POPH, compreende uma componente de intervenção dirigida essencialmente à estruturação da Rede e uma componente de investigação, suporte da primeira.
- **Parceiros:** CIG; ARS; HESE-EPE; Ministério Público; PSP; GNR; Associação Chão de Meninos; NAV; Segurança Social; Lar de St^a Helena; ACES I e ACES II - coordenado por Manuel Lopes
- **“Validação da versão em português da escala de auto-cuidado para a pessoa com insuficiência cardíaca”** – coordenado por Maria do Céu Marques

Continuação

- **“A escola saudável – projeto de investigação acção promotor do comportamento saudável dos adolescentes.”**
- Coordenado por Manuel Lopes
- **“Compreender o processo de transição da família da pessoa com depressão, a cuidador familiar”**- coordenado por Manuel Lopes
- **“A presença como cuidado, na relação enfermeiro/utente em contexto psiquiátrico”**- coordenado por Manuel Lopes
- **“Avaliação da acessibilidade das populações aos cuidados de saúde”** – Parceiro:ARS Alentejo, Universidade de Évora.- coordenado por Manuel Lopes.
- **“4W0138N - HealthClusterNet - Engaging the Health Sector more effectively in regional economic and social policy and development”** - Coordenação da equipa regional do Alentejo do Projecto do programa Interreg III-C» (coordenação transregional de *One North East – Newcastle – UK*), Universidade de Évora, CISA-AS, (2005-2007)- coordenado por Manuel Lopes